



SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador JORGE KAJURU

REQUERIMENTO Nº DE - CI

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de obter esclarecimentos e informações relevantes para o acompanhamento da execução operacional e orçamentária da infraestrutura ferroviária (intermodal) da União, bem como o diagnóstico completo das condições de funcionamento deste segmento, projetos em andamento, identificação e enfrentamento das falhas históricas, com a presença do Ministério dos Transportes e de outras entidades interessadas.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

1. Um representante do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços - MDIC;
2. Senhor Júlio Marcelo de Oliveira, Procurador do Ministério Público Junto ao Tribunal de Contas da União - TCU;



SF/23633.16644-05



SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador JORGE KAJURU

3. Senhor Luis Henrique Teixeira Baldez, Presidente da Associação Nacional dos Associação Nacional dos Usuários do Transporte de Carga – ANUT;
4. Um representante da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários – ANTF;
5. Um representante da Confederação Nacional da Indústria - CNI;
6. Um representante da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT;
7. Um representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA.

JUSTIFICAÇÃO

O objetivo dessa audiência pública é inaugurar uma frente ampla de discussões voltadas ao enfrentamento de problemas históricos do Sistema Ferroviário Nacional. Os baixos níveis de investimento, a integração com os modais portuários e aeroviários, a saturação das vias que realizam a interligação com os portos, a modelagem monopolista, as barreiras ao direito de passagem, a subutilização e abandono de grande parte da malha e a implantação efetiva do Agente Transportador Ferroviário de Cargas (ATF-CO).

O Sistema Ferroviário Nacional apresenta problemas estruturais décadas a fio. O baixo grau de investimentos e arcabouços regulatórios



SF/23633.16644-05



SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador JORGE KAJURU

inefícazes são barreiras históricas. Tais deficiências proporcionaram o domínio do modal rodoviário, cujo movimento transformou o país em um refém. O modelo monopolista adotado desde a década de 90 fez com que o sistema ficasse restrito e específico, uma vez que a malha rodoviária continuou sendo a mais utilizada. Os gargalos, por sua vez, continuam os mesmos, isto é, o baixo nível de investimento e as falhas regulatórias, resultando em distorções graves.

Há uma concentração excessiva de players, embora haja 13 concessionárias, apenas dois grupos econômicos controlam algo em torno de 95% do setor, a Rumo e a Vale. O sistema também é dominado pelo setor de mineração. Com base no Anuário do Setor Ferroviário, divulgado pela ANTT, o domínio do mercado é confirmado. Observa-se que as ferrovias administradas pela Vale transportaram 79,4% de todo o minério de ferro em 2022 (197.219.444.023). Destaca-se que produtos importantes para nossa economia não detêm a mesma preferência. A soja, por exemplo, ocupou apenas 9,36% da capacidade da malha em 2022, segundo dados da ANTT.

As barreiras à entrada de novos players no mercado é outro problema. Os Agentes Transportadores Ferroviários de Cargas (ATF-C), por exemplo, encontram dificuldades para operar no sistema. O caso dos ATF-C suscita a discussão sobre o direito de passagem, que é fundamental para o uso mútuo da malha. A comissão precisa saber se os Contratos Operacionais Específicos (COE) foram efetivados e os números gerados por esse tipo de operação. Destaca-se que o sistema americano é vertical, porém, estima-se



SF/23633.16644-05



SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador JORGE KAJURU

que cerca 600 empresas operam nas malhas. Tal resultado foi alcançado pelo compartilhamento da infraestrutura.

Segundo dados de 2019, nossa malha ferroviária teria cerca de 30 mil quilômetros, contudo apenas uma faixa de 12 mil quilômetros estaria operando e os demais trechos abandonados. Tal situação contrasta com a saturação dos grandes corredores ferroviários que levam aos portos. A ampliação dessa capacidade, portanto, demanda altos investimentos. Ademais, as soluções no setor férreo exigem quantias vultosas.

Reforço, ainda, a necessidade de debater sobre o estágio de conclusão da Ferrovia Norte-Sul, visto que há trechos inacabados dentro do Estado de Goiás.

Diante do exposto, faz-se necessário o debate amplo sobre o setor ferroviário, com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento da infraestrutura ferroviária do país, trazendo novas ideias e soluções para os desafios enfrentados na execução dos projetos e possibilitar a atuação parlamentar, no âmbito da função fiscalizatória do Poder Legislativo.

Senador Jorge Kajuru
(PSB-GO)



SF/23633.16644-05



SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador JORGE KAJURU



SF/23633.16644-05